

Região lidera investimentos anunciados para o Estado no primeiro semestre

Edmarcio A. Monteiro
edmarcioaugusto@rac.com.br

A Região Administrativa (RA) de Campinas, formada por 90 municípios, liderou os investimentos anunciados para o Estado de São Paulo no primeiro semestre deste ano. Ela concentrou R\$ 16,7 bilhões, o que representou 36,54% do total de R\$ 45,7 bilhões, de acordo com a Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo (Piesp) divulgada pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), ligada ao governo paulista, responsável pela produção e disseminação de análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas. Ou seja, a RA de Campinas captou R\$ 2 em cada R\$ 5,5 em investimentos anunciados entre janeiro e junho deste ano.

Paulínia captou o maior volume de recursos, R\$ 15,6 bi

A segunda colocada foi a Região Metropolitana de São Paulo, com recursos previstos de R\$ 9,2 bilhões, o que equivale a 20,13% do total. Juntas, as duas regiões, que somam 129 municípios, têm participação de 56,57% nos investimentos anunciados para o Estado, composto por 645 cidades. Paulínia captou o maior volume de recursos de São Paulo, R\$ 15,6 bilhões. Esse valor está sendo destinado a um empreendimento do setor de serviços de informação, a construção de um data center em hiperescala, que ocupa uma área de 200 mil metros quadrados, o equivalente a 24 campos de futebol.

Ele será composto por seis edifícios, com capacidade instalada de 48 megawatts (MW) cada para processar e armazenar grandes volumes de dados, além de atender a terceiros, com serviços em nuvem. Esse é um modelo de armazenamento de dados de computador normalmente gerenciado por uma empresa de hospedagem. O empreendimento vai gerar 1 mil empregos na fase de construção, com a primeira fase do data center entrando em operação no segundo semestre de 2024.

CAMPINAS
O estudo da Seade destaca ainda a Parceria Público-Privada (PPP), assinada em março entre a Prefeitura de Campinas e o consórcio Conecta Campinas, que assumiu o gerenciamento e manutenção da iluminação pública composta por 123 mil pontos de luz. O contrato de terceirização de serviço é de 13 anos e tem o valor de R\$ 239,55 milhões. A administração municipal estima economizar R\$ 3 milhões por ano com a energia elétrica em função da substituição das atuais lâmpadas incandescentes por outras de LED, mais eficientes. Elas clareiam mais e reduzem o consumo de eletricidade em 70%.



Maior parte do valor da RA de Campinas está sendo investido para a construção de um data center em hiperescala em Paulínia, que ocupa uma área equivalente a 24 campos de futebol

NO ESTADO DE SÃO PAULO

RA de Campinas lidera investimentos anunciados no 1º semestre

Composta por 90 municípios, Região Administrativa concentrou 36,54% do total de R\$ 45,7 bilhões



Seade destacou a PPP entre Prefeitura de Campinas e consórcio que assumiu gerenciamento e manutenção da iluminação pública

Essa foi a primeira PPP feita pela prefeitura e também a primeira licitação realizada por leilão. A modernização da iluminação pública incluiu todo o conjunto de equipamentos da rede municipal, como ruas, avenidas, praças,

prédios históricos, monumentos e outros. "A cidade vai ter a iluminação que merece, melhorando a qualidade de vida e a sensação de segurança da população", disse o prefeito Dário Saadi (Republicanos). Outro investimento no município foram os R\$ 60 milhões destinados pelo governo federal para o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD) para ampliação das pesquisas em Open RAN (Open Radio Access Network). O projeto busca democratizar partes da rede de telecomunicações e assim não depender de grandes fabricantes de equipamentos de telecomunicações.

O RAN é um conjunto de hardwares (equipamentos) e softwares (programas de computador) para transmitir e receber dados por meio de um sinal de radiofrequência (RF), fazendo a ligação entre os telefones celulares de todos os usuários e as antenas espalhadas pelas cidades, criando uma rede de comunicação. Esse sistema hoje é um pacote fechado, tornando as operadoras dependentes dos grandes fornecedores mundiais. O objetivo do Open RAN é desenvolver sistemas abertos, possibilitando a ampliação do número de fornecedores e a democratização da tecnologia de comunicação, o que é estratégico para todos os países.

"O CPQD vem investindo em Open RAN nos últimos quatro anos e em soluções para redes abertas no geral há muito mais tempo", explicou o presidente da organização, Sebastião Salão Junior. "Acreditamos que soluções abertas e interoperáveis não são apenas uma tendência, mas uma oportunidade fundamental para tornar as redes 5G e de futuras tecnologias ainda melhores, mais baratas e seguras. Além disso, elas abrem oportunidades para tornar a indústria brasileira mais competitiva e relevante no ecossistema global", acrescentou.

O Piesp apontou outros dois investimentos em Campinas. Um é de R\$ 14 milhões da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (Sanasa) para melhoria da distribuição de água. Ele trouxe ainda um acordo entre a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e uma empresa multinacional para desenvolvimento de pesquisas na área de energia solar e baterias no valor de R\$ 22,9 milhões.

INVESTIMENTOS ANUNCIADOS EM 2023

Região	Valor (R\$)
Campinas	16,7 bilhões
São Paulo	9,2 bilhões
Baurax 2,5	bilhões
Sorocaba 2,1	bilhões
Franca	1,4 bilhão
Araçatuba	1,2 bilhão
Ribeirão Preto	786 milhões
Santos	300 milhões
Ribeirão Preto	214 milhões
São José dos Campos	214 milhões
Marília	58 milhões
Barretos	50 milhões
Central	40 milhões
São José do Rio Preto	5 milhões
Presidente Prudente	10,9 milhões
Inter-regional	

Fonte: Fundação Seade, Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo (Piesp)

mento S.A. (Sanasa) para melhoria da distribuição de água. Ele trouxe ainda um acordo entre a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e uma empresa multinacional para desenvolvimento de pesquisas na área de energia solar e baterias no valor de R\$ 22,9 milhões. Em Piracicaba, o maior investimento anunciado no primeiro semestre foi de R\$ 25 milhões, valor destinado para a instalação de nova sede do laboratório de pesquisa e desenvolvimento de uma empresa voltada à agricultura.

"Nosso time de campo conta com mais de 20 especialistas que conhecem as culturas, os problemas fitossanitários e outros fatores de produção aos quais o produtor está exposto no campo. Dessa forma, agregamos valor na cadeia de conhecimento e ajudamos nossos clientes no desenvolvimento de seus produtos, contribuindo para o sucesso dos mesmos em favor da agricultura", disse o diretor regional para a América Latina da empresa, Fernando Gallina. Os outros investimentos na RA são em Limeira, Itupeva, Atibaia e Nova Odessa.

Para o coordenador do curso de Economia da Faculdade de Campinas (Facamp), o economista José Augusto Gaspar Ruas, os investimentos são expressivos e movimentam a região, mas não representam uma retomada da

economia. "No aspecto macroeconômico, são investimentos localizados, pontuais, com menor impacto na geração de emprego e renda", explicou. De acordo com ele, para que os investimentos tragam esses benefícios eles dependem de uma queda maior da taxa de juros e da manutenção de um cenário econômico favorável, o que estimularia as indústrias a voltarem a ampliar a produção ou instalarem novas plantas na região.

De acordo com o Piesp, o setor de serviços liderou o ranking de investimentos no Estado de São Paulo no primeiro semestre, somando R\$ 21,5 bilhões. O relatório destacou ainda montantes aplicados em empreendimentos imobiliários. O maior é o de R\$ 3 bilhões na implantação de um complexo multiuso no bairro da Mooca, em São Paulo, com escritórios, apartamentos residenciais, hotel, centro de convenções e outros equipamentos.

Também é citada a quantia de R\$ 300 milhões em um shopping tipo outlet, com capacidade para mais de 100 lojas, em Cravinhos, às margens do km 198 da Rodovia Anhanguera. Na área de atividades esportivas e de recreação e de lazer, o destaque é para o R\$ 1 bilhão destinado pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) para a abertura de cinco novas unidades em Limeira, Franca, Marília e duas na cidade de São Paulo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Caderno: A Pagina: 10